

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Mais um aniversário...

NA carreira da vida jamais se pode evitar a luta. Parece até que ela faz parte integrante da vida. Pelo menos esta não teria sabor se não fosse uma consequência do esforço constante e do combate permanente. *Jornal de Barcelos* surgiu há treze anos sob o signo da esperança e a luz da Fé. Sob um e outro tem vivido, lutando dia a dia com o objectivo definido de subsistir. Manteve-se até hoje nobremente, sem subserviências nem traições: esclareceu, lutou e combateu lealmente. O fruto do seu labor constante não é dado avaliá-lo, com justeza, aos pobres mortais... Muito do que se faz só muito mais tarde virá a florir...

Nem sempre encontrou no caminho da sua existência a compreensão a que supunha ter direito. Alguns dos que mais lhe deviam esqueceram-se de ser gratos; outros, que desde a origem se comprometeram, não lhe dão, como era mister e dever de consciência, nem a colaboração nem o apoio inteiramente devidos. Apesar de tudo *Jornal de Barcelos* subsiste, graças à tenacidade dos que lhe querem como o pai quer aos filhos, e são todos os que o olham com simpatia e o amam com lealdade. Justo, por isso, que nesta data aniversariante se consigne público agradecimento aos nossos prezados colaboradores que graciosamente emolduram, com suas produções literárias, as colunas do *Jornal de Barcelos*, aos nossos queridos assinantes e anunciantes que mais e mais estreitam os laços de familiaridade com um Jornal católico e regionalista. A todos, pois, nesta hora de festa, a nossa gratidão.

Ao começarmos, porém, mais um ano de vida não podemos deixar de fazer exame de consciência e procurar ver se algo do que poderia ser feito se fez e se defeitos que o afeavam foram corrigidos. Uma e outra coisa temos tentado conseguir e pensamos que a intenção que nos norteia é suficiente para nos tranquilizar, a nós que temos as mãos limpas e que, desde o princípio, damos o nosso esforço e sacrifício ao Jornal que sempre gostamos de ver engrandecido, sem a menor recompensa material e que continuaremos até que surja quem, com o mesmo fervor, queira tomar nas suas mãos a direcção e orientação do Jornal.

Aqui deixamos, nesta hora, o testemunho de inteira submissão à Igreja, a quem servimos e amamos, e a nossa franca e leal colaboração com os Poderes legitimamente constituídos, dando todo o apoio para a defesa dos sagrados princípios que orientam o engrandecimento, cada vez maior, da Pátria.

Cumprimentos de Boas Festas

Foram muitas as pessoas que tiveram a gentileza de nos enviar cartões de Boas Festas e votos de Ano Bom.

A todas testemunhamos a nossa gratidão e desejamos, do mesmo modo, que tenham um Ano Novo muito feliz.

D. Fernanda Pinheiro, Porto; D. Maria Pereira, Lisboa; Manuel José da Silva (Ángela), Póvoa de Varzim; D. Alice M. Leite (Ivalda); Dr. Luís Ferreira, Póvoa de Varzim; Jorge da Costa Oliveira e Sá; Delegado Distrital de Braga da Mocidade Portuguesa; Simão Guimarães, Filhos, Ld.ª, Porto; Maria Fernanda Tabarra; Joaquim

Alves de Moraes, Porto; Padre José de Miranda; António Alves de Sousa, Beiriz; Alberto de Moraes de Melo e Faro, Porto; Oculista Rocha, Porto; Augusto Carlos Monteiro da Costa; Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil do Distrito de Braga (Secção de Barcelos); Américo Figueiredo Barros, S. Paio do Carvalho; Feliciano Lopes Gomes; Dr. José Alberto Cruz, Braga; Marino de Carvalho, Lisboa; Maria dos Anjos Lynce Correia do Amaral, Alcácer do Sal; Alcino Ferreira da Cunha, S. Paio do Carvalho; Dr. José Ferreira Gomes, Lisboa; Maria de Lourdes; Comissão Executiva da Feira do Ribatejo;

A. Pinto Júnior, Coimbra; Manuel M. de Azevedo Falcão, Vice-Cônsul de Portugal em Niterói; Conselho de Administração da Sociedade Jardim Zoológico e de Aclimação em Portugal; Alberto Leal, Porto; Zulmira da Silva Leitão; Bento Cerqueira e Família; Dr. Daniel Nunes de Sá, Guimarães; Rosa Maria Abreu Carvalho; Padre José António Martins Amaro, Arcos de Valdevez; Vitória Sport Clube, Barcelinhos; Grémio do Comércio de Barcelos; Religiosos Dominicanos do Convento de Cristo-Rei; Prof.ª Maria Delfina Pereira de Faria; Vasco Leônidas, Lisboa; Maria Augusta e João, Senhora da Hora; Manuel da Silva, Porto; Conferência de S. Vicente de Paulo,

(Continua na página 5)

A Mensagem do Senhor Cardeal Patriarca

CELEBRA hoje todo o Mundo cristão o Natal de Jesus, Senhor dos homens — e não faltará quem pense que o Mundo continua perdido. Mundo "absurdo" lhe têm chamado alguns que não crêem, nem esperam, nem amam.

"Os anjos, porém, no Natal de Jesus, anunciaram, aos pastores humildes que velavam em Belém, "uma grande alegria para o povo todo". E desde então, a verdade e a esperança e a paz nasceram dentro dos que ouviram e receberam a boa nova, ou, para empregar o termo original, o Evangelho.

"Uma humanidade nova nasceu com Jesus, Deus feito homem, que se insere pessoalmente em toda a história humana.

"E onde quer que Ele está presente, visível ou oculto com a sua graça, é o mundo novo, o mundo que foi "salvado", que nasce, vive e triunfa: mundo recriado pelos "dois dedos de Deus", o Verbo e o Espírito.

Mais adiante, prosseguiu: "Coroa da fé e da esperança e a Paz, prometida pelos anjos, nesta noite de Natal,

aos homens de boa vontade, essa mesma Paz que só o Salvador dá (mas ele mesmo disse que não dava como o mundo).

"Pois que é ela senão a festa do filho pródigo — todos o temos sido porque todos temos pecado — que no regresso à casa paterna, a Santa Igreja, encontra o perdão, e amizade, e acrescidos os bens desperdiçados? O homem que está na graça de Deus é "homem novo" reconciliado com Deus, consigo próprio (homem do pecado é o homem dividido) e com os outros homens. A graça de Deus nele restaura-o e fá-lo viver desde já na sociedade das divinas pessoas.

"Ao despedir-se dos discípulos, para entrar no caminho da Paixão, Jesus declarou-lhe: "Eu venci o mundo". E com a graça dele, vence-o a todo o instante aquele que crê, espera e ama. Aquele que vê Jesus crucificado no pobre que sofre violência e injustiça, aquele que beija as chagas do leproso, à semelhança de S. Francisco de Assis, como chagas do Senhor, quero dizer, que serve ao irmão que sofre como ao próprio Mestre".

(Continua na página 5)

Versos do Ano Novo

Há quantos milhões de anos se rebola pelos espaços fora, vagabundo!...
Brinquedo sideral... misera bola na eternidade abísmica sem fundo...

Lá vai... Tão pequenino e tão profundo!...
Colosso incandescente... frágil bola...
Quem é que leva aos pontapés o Mundo nos céus ilimitados em que rola?...

Ninguém o sabe. Nunca a luz do dia se projectara nessa noite escura, sonda toda a luz é fantasia.

Inventem-se Natais!... Delire o povo!...
Ainda que no fim essa ventura só dure um dia... como o Ano Novo...

(Da Estrela do Minho)

FERNANDO CARNEIRO

O Orçamento Geral do Estado para 1963

Os jornais diários publicaram largos extractos do importante relatório assinado pelo ilustre Ministro das Finanças Prof. Doutor António Manuel Pinto Barbosa que apresenta o Orçamento Geral do Estado para 1963 que, nas suas linhas gerais, subordina-se à orientação a que obedeceu o Orçamento para 1962:

- Prioridade às despesas com a Defesa Nacional;
 - Continuidade na execução do II Plano de Fomento;
 - Austeridade nos dispêndios públicos;
 - Melhoria dos serviços e dotações que mais contribuem para elevar o nível económico e social da Nação.
- No Orçamento para 1963, à parte a dívida pública, os maiores aumentos registam-se nos sectores da Educação Nacional e da Saúde e Assistência e prevê-se a satisfação de novas e importantes necessidades dos serviços públicos, tais como:
- Aumentos dos subsídios hospitalares e assistenciais.
 - Reforço das dotações para apetrechamento dos estabelecimentos de ensino (secundário, médio e superior) e dos hospitais.
 - Dotação das quatro Universidades com maior número de assistentes.
 - Reforço da dotação destinada à execução do plano de obras das Cidades Universitárias.
 - Elevação das verbas destinadas a bolsas de estudo e do número destas.
 - Reforço das dotações de pessoal e material dos liceus, escolas Técnicas e escolas Primárias.
 - Criação das condições indispensáveis para a organização da assistência em todas as formas de doença aos servidores do Estado.

Pela FRANQUEIRA

Visitantes

O Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, situado na montanha sagrada e histórica da Franqueira continua a ser muito visitado.

No dia 13 de Novembro, pela primeira vez, deslocou-se ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira uma família de Amares; no dia 24, estiveram no alto da Franqueira, 3 automóveis, sendo um de Lisboa e dois da Foz do Douro; no dia 25, uma família de Alvarães; no dia 28, dois automóveis com pessoas de Braga e dois com gente do Porto; no dia 30, uma família também do Porto; no domingo, dia 2 de Dezembro, dois automóveis com pessoas da Foz do Douro, um automóvel com uma família de Lisboa e outro com uma família de Pravezende.

Missas

As missas dominicais de 18 e 25 de Novembro e de 2 de Dezembro foram, como de costume, muito concorridas.

Promessas

No dia 18 de Novembro: Celestino Fernandes, da freguesia de Alvelos, deslocou-se ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, acompanhado de romeiros; Maria Amélia Rodrigues da Costa; Maria Alice Vieira, Maria do Sameiro Marinho de Sá e Maria da Graça da Silva Martins, de Barcelos e Joaquina Gomes Ferreira, de Vila Frescaíña-S. Martinho e Maria da Silva Fernandes, de Vila F.-S. Pedro, deram 3 voltas de joelhos ao Santuário; no domingo dia 25, Celestina Ra-

mires Gomes de Figueiredo, de Cristelo, entregou um braço de cera e deu 3 voltas de joelhos; Deolinda Carvalho de Sousa, de V. F.-S. Martinho, pôs 2 velas a arder no altar de Nossa Senhora do Fastio e deu 3 voltas de joelhos; Maria dos Anjos Almeida, de Barcelinhos, deslocou-se de joelhos do Convento até ao Santuário; Maria da Graça da Silva Martins, Maria Helena Fernandes de Azevedo, de Barcelos, Maria Helena Fernandes Pimenta, de Arcozelo, Maria Alves Figueiredo de Faria, Alice Teresa da Silva Campinho, Maria Alice Ferreira Campinho e Ermelinda Gomes Igreja, da freguesia de Pereira, deram 3 voltas de joelhos ao Santuário; no dia 29, Alice Gomes Amorim Alves, da Aguçadoura, Póvoa de Varzim, deu 3 voltas de joelhos; no domingo, dia 2 de Dezembro, Maria da Graça da Silva Martins, de Barcelos; Deolinda de Lourdes de Campos, de Tamel-S. Veríssimo; Júlio Lourenço, de Gilmonde; Teresa Veloso Miranda e Justina Ferreira Fernandes, de Vila F.-S. Martinho; Teresa Vieira Mendes e Maria Amélia Fernandes, de Abade do Neiva; Domingos Faria de Sou-

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.^a D. Elvira Barroso, os Snrs. José Teixeira de Castro e Francisco Lopes da Silva e os meninos António Mário de Sousa e Silva, Manuel Maria Monteiro Dantas e José Manuel Bessa e Meneses Monteiro de Carvalho.

Amanhã — A Snr.^a D. Maria Fernanda Fontainhas Graça Faria Viana Lopes e o Sr. Engenheiro Artur Gabriel Viana de Queirós.

Sábado — O Snr. João Medros da Cruz e as meninas Maria Joana Matos de Macedo Gayo e Maria Isabel Almeida de Oliveira.

Domingo — As Sr.^{as} D. Maria Constança Gomes Pereira de Figueiredo Branco, D. Maria Delfina Pacheco Leite Rodrigues, D. Maria Luisa de Sá Carneiro Figueiredo Machado, D. Maria da Purificação Fernandes Coelho e D. Joaquina Macedo Miranda, o senhor Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras e o menino Jorge Manuel Oliveira da Quinta.

Segunda — A Sr.^a Dr.^a D. Maria Beatriz Cardoso e Silva e o menino Abílio da Quinta Pereira.

Terça — A Sr.^a Dr.^a D. Umbelina Matos Ferreira Lamela e Silva, os Snrs Manuel Cândido da Silva Corrêa, Dr. José Rodrigues Fernandes, João Pereira da Silva Corrêa, Emídio Joaquim Rodrigues e Dr. Vasco António Barreto de Faria, a menina Nanuela Hermínia Guimarães Faria e o menino Mário Miguel Basto Pacheco Rodrigues.

Quarta — A Snr.^a D. Maria Orlandina Vieira de Sousa Basto Rodrigues e os Srs. Bernardino da Costa e Félix Luís da Cunha.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clinica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82398

sa, de Lijó; Teresa da Costa Miranda, de Faria; Marcelina Fernandes da Silva, de Milhazes; Fernando Ferreira da Costa, de Tamel-S. Veríssimo, deram 3 voltas de joelhos ao Santuário; Maria Ferreira Casais, da freguesia de Pereira, deslocou-se de sua casa até ao Santuário de joelhos e Reinaldo Casais Duarte, de Pereira, deu 4 voltas de joelhos ao Santuário.

Auto - Acessórios Barcelense

MANUEL ELIAS DA COSTA LIMA

cumprimenta o Ex.^{mo} Público e participa que já abriu o seu novo estabelecimento de Acessórios, Pneus Nacionais e Estrangeiros, Recauchutagens, Óleos, Rolamentos, Baterias, Etc.

Agradecendo toda a preferência que lhe possam dar, aproveita esta oportunidade para desejar aos seus Amigos um NOVO ANO cheio de prosperidades.

Uma nova casa com velha experiência ao serviço do automobilismo

Rua D. António Barroso, 70 — BARCELOS

AMOR SANTO

*Não me prende o Mundo, nem a Natureza
Onde só há maldade, ódio e traição.
Na terra, tudo é martírio, dor e tristeza
No céu sim; há paz, alegria e satisfação.*

*Nem a minha mulher, ou, a minha mãe
Votei amor puro, intenso ou profundo.
A Mulher que amo, é Mãe também
Mas já não vive há muito neste Mundo.*

*Nem a meus irmãos, ou a meus filhos ainda
Dediquei uma amizade santa e infinda
Porque a Mulher que tanto amo noite e dia.*

*E que Ela me ama tão santamente
A quem correspondo ardentemente
É a querida Virgem Santa Maria.*

Porto, Dezembro de 1962.

Alberto Leal

No 1.º aniversário da Invasão de Goa pela União Indiana

EM Lisboa, na tarde do dia 18 do passado mês, primeiro aniversário da Invasão de Goa pelas tropas indianas, milhares de portugueses reuniram-se na Praça Afonso de Albuquerque, à volta do grande Governador da Índia, para realizarem uma sentida, expressiva e grandiosa manifestação de desafronta por motivo da invasão das terras portuguesíssimas de Goa, Damão e Diu.

A tão grandiosa e significativa manifestação assistiram os titulares das pastas do Ultramar, Interior e Corporações, Subsecretários da Administração e do Fomento Ultramarino e muitas outras altas entidades oficiais.

Dois jovens goeses a menina Maria Aniceta de Pompeia Viegas, envergando o tradicional sari e o graduado da Mocidade Portuguesa Estêvão Germano de Santana Silveira, seguravam o escudo nacional composto de flores que o Snr. Comandante Peixoto Correia, ilustre Ministro do Ultramar, depôs na base do monumento de Afonso de Albuquerque, juntamente com um ramo de rosas de que era portador.

A multidão, nessa altura, irrompeu uma grande e demorada ovação, ouvindo-se muitos vivas à Pátria, a Goa, à Índia Portuguesa e morras a Nehru.

Feito silêncio, usou da palavra o Snr. Dr. Sebastião Morão Correia, director dos Serviços de Instrução de Goa que, entre outras importantes afirmações, disse:

«A Pátria Portuguesa foi traiçoeiramente amputada, sangra ainda e continuará a sangrar enquanto em Goa, Damão e Diu não voltar a flutuar a bandeira das quinas».

Seguiu-se no uso da palavra o goês Snr. Dr. Vasco Benedito Gomes, que falou em nome dos portugueses da nossa Índia.

No seu patriótico discurso, acentuou: «Aqui estão em manifestação de desagravo herdeiros da tradição dos heróis e dos santos e da memória dos mortos e do exemplo dos vivos» e ainda «Acaso poderão morrer ou destruir-se cinco séculos de paz, de concórdia, de interpenetração de cultura?»

Encerrou a série de discursos o Ministro do Ultramar que depois de dizer «E' a nação inteira que se levanta em vigoroso clamor». «Unidas as almas em íntima comunhão espiritual, todos querem proclamar a sua mágoa e a sua repulsa, animados duma fraternidade lustada indissolúvel», terminou com as seguintes palavras:

«Terra onde floresceram as excelsas virtudes de Santos, como S. Francisco Xavier, S. João de Brito e o venerável José Vaz, o Estado da Índia continuará permanentemente no nosso pensamento e nos nossos corações e dele não se irradiará nunca o génio e a influência portuguesa».

Findas as palavras do Ministro do Ultramar a multidão vitoriou Portugal e a Índia Portuguesa e, imediatamente, formou-se o cortejo silencioso em direcção aos Jerónimos.

Eram perto das 19 horas quando o cortejo chegou frente à entrada principal do Mosteiro de Santa Maria de Belém onde se encontravam os membros da comissão organizadora da manifestação.

Estiveram presentes, às cerimónias religiosas, os senhores: General Humberto Pais, chefe da Casa Militar do Chefe do Estado; Prof. Dr. Mário de Figueiredo, presidente da Assembleia Nacional; Ministro de Estado, Dr. Corrêa de Oliveira; Ministros da Marinha, do Interior, do Ultramar, da Educação Nacional e da Saúde; Subsecretário de Estado do Fomento e da Administração Ultramarina, da Indústria que representava o Ministro da Economia e da Presidência do

Automóveis de Aluguer sem condutor, devidamente legalizados para o país e estrangeiro

NECO

Rua Costa Cabral, 16

Telef. 42995 — PORTO

Câmara Municipal

Do Ex.^{mo} Senhor Presidente da Câmara recebemos o amável ofício que transcrevemos e agradecemos:

Prestes a findar o ano de 1962, quero por este meio agradecer a V. Ex.^a a colaboração que durante este me foi dispensada pelo jornal de que V. Ex.^a é muito digno Director, ao mesmo tempo que desejo a V. Ex.^a e ao jornal as maiores prosperidades no Novo Ano de 1963.

A BEM DA NAÇÃO

O Presidente,

Luis Fernandes de Figueiredo

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Doentes

Encontra-se doente o nosso prezado amigo Snr. Aníbal Araújo, considerado comerciante da nossa terra.

— No Hospital da Misericórdia também se encontra internado o nosso prezado amigo Snr. Emílio Perestrelo. Fazemos votos pelas suas melhoras.

×

Boas Festas

A nossa ilustre colaboradora Ivalda, nome que oculta uma distinta poetisa, teve a gentileza de nos enviar amáveis cumprimentos de Boas Festas e desejos de um Ano Novo muito feliz.

Aqui estamos a agradecer e retribuir.

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

CINEMA

No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, o filme que fará crescer água na boca:

ARIANE

Graça sem farça, malícia sem grosseria. Um filme de espírito, realizado por Billy Wilder. É o maior êxito cinematográfico do momento.

Filmado em Paris, com toda a grandeza dessa fabulosa cidade que é a capital da alegria.

Com os grandes nomes do cinema: Gary Cooper, Audrey Hepburn e Maurice Chevalier.

Espectáculo para adultos.

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 82325
Residência 82609

BARCELOS

Frio intenso em todo o país

A semana passada todo o país foi assolado por um frio intensíssimo.

O Inverno entrou com um frio proveniente da Sibéria que, durante alguns dias, fustigou e fez tiritar toda a Europa.

Em Lisboa, a véspera do Natal e o dia de Festa foram de frio intensíssimo a rondar por baixo dos 0 graus, antes do nascer do Sol.

No dia de Natal, um grau negativo em Lisboa. Segundo os registos do Serviço Meteorológico desde 1901 que se registou num mês de Janeiro a temperatura de 0,5 e desde 1921, em Lisboa, no mês de Dezembro, não houve temperaturas negativas.

Na Covilhã 10 graus negativos e a cidade ficou privada de água por ter gelado nos canos; em Bragança 15 graus negativos e a água gelou nos recipientes; o rio Sabor, a três quilómetros de Guimarães, gelou em quase todo o seu curso; no ameno Algarve, em Faro e Olhão, caíram pedras de granizo e a temperatura baixou até 2 graus.

No país registaram-se algumas mortes mas na Europa registaram-se algumas centenas de mortes motivadas pela corrente fria, vinda da Sibéria.

De África

Vindo de Lourenço Marques e em gozo de férias, encontra-se nesta cidade, na companhia de seus pais, o nosso conterrâneo Snr. David Fernando de Sousa Duarte Senra, funcionário da Filial daquela cidade do Banco Nacional Ultramarino.

O «Diário Popular» na Casa do Menino Deus

Na tarde do dia de Natal o importante diário lisboeta «Diário Popular», por intermédio do seu correspondente nesta cidade, o nosso prezado amigo Snr. José da Graça Ribeiro Novo, esteve presente na Casa do Menino Deus para distribuir prendas do Natal à maioria das suas internadas, isto é, a todas as que não tinham ultrapassado a idade dos dez anos.

Apesar da distribuição ter sido feita na maior intimidade constituiu sem dúvida uma festa alegre e encantadora.

O representante do «Diário Popular» que foi recebido com muito entusiasmo e alegria por parte de todas as educandas, orfãs ou desamparadas, fez a distribuição dos brinquedos a 41 internadas, estando presentes a Superiora do Recolhimento, o Secretário da Direcção e as Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria que prestam serviços nas Instituições de assistência e caridade a cargo da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco.

E apesar da simplicidade como foi feita a distribuição, houve a mais ruidosa alegria por parte de todas as beneficiadas, alegria que contagiou todos os presentes e até as internadas que, por terem mais de dez anos, não foram contempladas.

Terminada a distribuição, o Secretário da Direcção, em

nome da Superiora do Recolhimento e das internadas contempladas, agradeceu ao senhor José da Graça Ribeiro Novo, como representante do «Diário Popular» as valiosas prendas distribuídas que, para todas as internadas da Casa do Menino Deus, tornaram ainda mais alegre e feliz o dia de Natal de 1962.

Seguidamente, o Secretário do Definitório da Ordem Terceira e a Superiora do Recolhimento acompanharam o representante do «Diário Popular» numa visita ao velho edifício do Recolhimento onde se encontram instaladas as obras de assistência e caridade a seu cargo — Casa do Menino Deus, Jardins Infantis D. António Barroso e Sopa dos Pobres, cujas obras de grande reparação que importaram em mais de 1.000 contos estão prestes a serem dadas por concluídas.

Ao representante do «Diário Popular» também foi dado conhecimento das obras em projecto para ampliação das referidas obras sociais que há muito se tornavam urgentíssimas e devem ser iniciadas durante o ano de 1963.

A simpática e louvável iniciativa do grande diário lisboeta «Prendas do Menino Jesus, por intermédio do «Diário Popular» contemplou cerca de 400 crianças da nossa terra.

Baptizado

Na Igreja Matriz, no passado domingo, dia 23 de Dezembro, recebeu as águas lustrais do baptismo a primogénita da Snr.^a D. Anabela de Lourdes Martins Pinho da Silva, distinta professora oficial e do nosso amigo Snr. José Moreira da Silva, inteligente funcionário dos C. T. T. nesta cidade.

Recebeu o nome de Maria Cristina e foram padrinhos a tia paterna Snr.^a D. Maria de Lourdes Moreira da Silva, distinta professora oficial e o Rev. Dr. Manuel da Silva Martins, primo materno.

Para os nossos pobres

Da Snr.^a D. Júlia Marques da Silva, da cidade do Porto, recebemos a importância de Esc. 100\$00 para serem distribuídos pelos nossos pobres.

Jornal de Barcelos agradece à generosa benemérita em nome dos contemplados.

×

Passagem do Ano

A passagem do ano, foi assinalada, na nossa terra, com o silvar das fábricas e o estoirar de foguetes.

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Cerâmica e Ofícios Correlativos do Distrito do Porto

SECÇÃO DISTRIITAL DE BRAGA

CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia Geral para reunir no dia 3 de Fevereiro, pelas 9 horas na Sede do Organismo, em Areias S. Vicente a fim de se proceder à eleição dos Corpos da Direcção e da Mesa da Assembleia Geral para o triénio 1963-1965.

Se à hora acima indicada não estiver presente a maioria dos sócios haverá nova reunião pelas 10 horas do mesmo dia e funcionará com qualquer número.

Areias S. Vicente, 29 de Dezembro de 1962.

O Presidente,

José Picas de Carvalho

Conselho; representantes do Ministro do Exército e comandante Geral da P. S. P.; Dr. Veiga de Macedo, presidente da Comissão Executiva da U. N.; quase todos os deputados pelas províncias ultramarinas; D. Lourenço de Noronha e Távora, descendente do Conde de Alvor; reitor da Universidade de Lisboa, Secretário Nacional de Informação, Governador Civil de Lisboa e Vice-Presidente da Câmara de Lisboa e muitas outras altas individualidades.

Presentes também os Prelados de Cabo Verde e Sá da Bandeira, naturais de Goa.

O Snr. Ministro do Ultramar conduzindo o bastão dos Vice-Reis, encaminhou-se para junto da Imagem da Padroeira de Portugal e depositou-o a seus pés.

Celebrou missa em honra de S. Francisco Xavier o senhor Arcebispo de Mitilene, acolitado por Mons. Francisco Martins e Graciano Morais, sacerdotes goeses, tendo antes da celebração da missa proferido uma eloquente e patriótica alocução o Rev. Padre Gamboa.

A comissão do dia de Goa enviou telegramas a Nehru e ao Secretário-Geral da O. N. U., protestando contra um dos mais hipócritas e vergonhosos crimes deste século.

Eis o texto dos telegramas:

«A Comissão do «Dia de Goa» em Lisboa no aniversário de um dos mais hipócritas e vergonhosos crimes deste século vem afirmar perante o Primeiro Ministro da União Indiana e a consciência universal que no dia 18 de Dezembro de 1961 foi cometido o roubo à mão armada do Estado Português da Índia e assim praticado o mais grave atentado contra o direito e a liberdade das nações. Finalmente afirma a sua convicção de que o acto miserável cometido há um ano serviu de estímulo às agressões ultimamente verificadas nesse continente como aquela que vem sendo perpetrada na fronteira norte desse país». (a) Vasco Regaleira, Álvaro Santa Rita Vaz, João Paulo Castelo Branco, Venâncio Pompeia Viegas, José d'Abranches de Figueiroa, Fernando d'Yalla e Costa, José de Campos e Sousa, Sanches de Sousa, D. Luis da Câmara Leme, Dinesh Dessai, Mário Taborda, Pedro Álvares Salazar, Duarte Sottomayor, Henrique Barrilaro Ruas, Gastão Caraça da Cunha Ferreira, João Perry Vidal, Américo Lapido e Vasco Montez.

Para o secretário-geral da O. N. U., U Thant:

«Ao passar o primeiro ano hoje assinalado do traíçoero golpe desferido pela União Indiana contra os territórios portugueses de Goa, Damão e Diu, quer a Comissão do «Dia de Goa» em Lisboa afirmar a sua mais veemente indignação pelo arbitrário aos princípios e à letra da Carta das Nações Unidas, princípios cujo sistemático desrespeito não podemos deixar de verberar com o mais sentido protesto».

PELA COMISSÃO: (a) Vasco Regaleira, Álvaro Santa Rita Vaz, Venâncio Pompeia Viegas, D. Luis da Câmara Leme e Fernando d'Yalla e Costa.

Bombeiros de Barcelos

79.º aniversário da sua fundação

No próximo domingo, dia 6 de Janeiro, a prestante e humanitária corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, comemora a passagem do 79.º aniversário da sua fundação.

A festa dos nossos Bombeiros, dada a simpatia dos barcelenses pelos seus soldados da paz, é sempre uma festa a que se associam todos os barcelenses e assim, é sempre uma festa de Barcelos.

O programa das cerimónias comemorativas do 79.º aniversário da sua fundação, é o que se segue:

Às 9 horas — Alvorada.

Às 9.30 horas — Hasteamento da Bandeira no Edifício Social.

Às 11 horas — Missa na Igreja Matriz.

Às 11.30 horas — Cumprimentos às Autoridades.

Às 12 horas — Romagem aos Cemitérios de Barcelos e Barcelinhos.

Às 12.30 horas — Homenagem junto do Monumento ao Bombeiro Voluntário.

Às 20 horas — Ceia de Confraternização.



Tremor de terra

Na quarta feira, dia 26 de Dezembro, por volta das 9 horas, sentiu-se um violento tremor de terra que causou alarme em todo o país.

Em Lisboa, o sismo provocou prejuízos em edifícios públicos e de habitação e embora tivesse dado origem a uma onda de pânico, felizmente, entre a população, não provocou vítimas.

Segundo uma informação do Serviço Meteorológico Nacional a intensidade do sismo atingiu o grau V da escala internacional (abalo forte) na região de Lisboa, o grau IV na região de Coimbra e o grau III-IV na região do Porto. O sismo não foi sentido na região de Bragança e do Algarve.

Visado pela Censura

Casa do Menino Deus

Inauguração do Salão de Festas

No Recolhimento do Menino Deus, para inauguração do novo Salão de Festas, realizou-se na tarde do passado domingo uma récita pelas educandas da Casa do Menino Deus e pelos meninos e meninas dos Jardins Infantis D. António Barroso.

O programa da récita inaugural que agradou muito a todos os assistentes, motivo porque todos os jovens intérpretes receberam calorosos aplausos, foi repetido na tarde de ante-ontem.

Eis o programa do encantador espectáculo para a inauguração do novo Salão de Festas:

I PARTE

Adoração dos Pastores, pelas educandas; O gato, poesia por um menino dos Jardins Infantis; O sono da Virgem, cena bíblica pelas educandas; Conto de Natal, poesia por uma educanda; As bonecas, canto mimado pelas meninas dos Jardins Infantis; O Verdelhão, poesia por um menino dos Jardins Infantis; Dança clássica, pelas educandas; Abraço fraterno, comédia em 1 acto pelas educandas; Última prenda do Menino Jesus, poesia pelas meninas dos Jardins Infantis e As Marias e os Maneis, dança regional pelos meninos dos Jardins Infantis.

II PARTE

Milagre do Natal, poesia pelas educandas; O primeiro casaquinho, poesia pelas meninas dos Jardins Infantis; Os marinheiros, pelas educandas; Brincando com Deus Menino, poesia pelos meninos dos Jardins Infantis; Natal, declamação por uma educanda e Dente por dente, mistério do Natal (comédia em 1 acto).

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso

BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

As mais seleccionadas árvores de fruto



As melhores sementes d. flores e hortaliças

As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais

Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas. Construção de jardins, parques e pomares.

CATÁLOGOS GRÁTIS

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, L.ª

Rua de D. Manuel II, n.º 55

PORTO

Teleg: Roselandia Telef.: 21957

Nascimentos

A esposa do nosso prezado amigo Snr. Jaime Mascarenhas Sineiro, presenteou-o com mais um menino.

— A esposa do nosso estimado amigo Snr. Engenheiro Armindo Lúcio de Azevedo Miranda, presenteou-o com mais uma interessante menina. Os nossos parabéns.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia ANTERO DE FARIA, no Largo Dr. Martins Lima.



Falta de espaço

Mais uma vez deixamos de publicar diverso original devido à falta de espaço.



Festa da Circuncisão

Ante-ontem, dia 1 de Janeiro, festa da Circuncisão, na Igreja Matriz houve missa solene.

Foi celebrante o Rev. Prior, acolitado pelos párocos de Arcozelo e de Tamel-S. Veríssimo.

A missa solene teve a colaboração da "Schola Cantorum" de Barcelinhos, assistido o Juiz e Mesários da Confraria do SS. Sacramento e numerosos fiéis que encheram por completo o vasto templo.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00

Número avulso . . . 1\$00

Estrangeiro (ano) . . . 60\$00

Ultramar (ano) . . . 50\$00

Comunicados e anúncios oficiais . . . 2\$00

Anúncios por formato—preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

Leia JORNAL DE BARCELOS

Máquinas de costura SINGERS usadas e outras marcas como novas.

Máquina SINGER de ponto aberto, como nova. Preço em conta.

VENDE

Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes G. Guerra, 158
Telefone 82583 — BARCELOS

ANIMAIS—AVES—RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos — «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS». (Mais economia e eficiência).

Laboratório da Farmácia Pinho
Guia — LEIRIA

Vida Desportiva

CAMPEONATO REGIONAL

No último domingo, disputou-se a primeira jornada da II volta do Campeonato Regional de Braga da I Divisão.

O Gil Vicente foi o único que conseguiu uma vitória fora de casa ao derrotar o Prado pelo expressivo e convincente resultado de 6-1. O Vizela ao empatar em Esposende por 2-2 perdeu o comando da tabela da classificação. O Monção também conseguiu empatar em Arcos de Valdevez por igual resultado. Nos outros jogos o Fafe venceu Os Leões por 4-1 e o F. C. de Famalicão o Taipas por 10-0. O encontro Limianos—Fão, ficou adiado.

Depois dos jogos de domingo, a tabela da classificação, ficou assim ordenada:

F. C. de Famalicão, 21 pontos; Gil Vicente e Vizela, 20 pontos; Fafe, 19; Esposende, 15; Monção, 13; Limianos e Arcos, 9; Fão, 6; Os Leões, 5 e Prado, 4.

FUTEBOL

Prado, 1 — Gil Vicente F. C., 6

No pretérito domingo, em disputa do Campeonato Regional, o Gil Vicente, deslocou-se a Prado.

O grupo barcelense venceu com facilidade e por um resultado rotundo, 6-1, com 4-1 ao intervalo.

Foram autores dos golos gilistas: Torres, Mesquita (2), Canário, Manuelzinho e Vieira I.

O Gil Vicente, apresentou a seguinte formação:

Alfredo; Seródio, Canário e Teixeira; Vieira II e Ferraz; Manuelzinho, Torres, Vieira I, Mesquita e Raul.

— No próximo domingo, dia 6, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente defronta-se com o Esposende.

Académico Basket Clube de Braga

O Académico Basket Clube de Braga, fundado em 29 de Dezembro de 1933, comemorou o XXIX aniversário da sua fundação com um programa que teve início no passado dia 16 de Dezembro e terminou na passada segunda feira, dia 31, com a corrida de S. Silveste, para « todos os clubes do Minho populares ou não filiados na Federação Portuguesa de Atletismo ».

Durante as comemorações disputou-se a Taça XXIX aniversário para Futebol de Salão e realizaram-se encontros de Oquei em Patins, Andebol, Ténis de Mesa e Voleibol Feminino e Masculino.

Felicitemos o simpático clube Bracarense que foi já distinguido com a Medalha de Ouro da Cidade e com um Louvor da Direcção Geral dos Desportos.

TOTOBOLA

Eis o nosso prognóstico para o Concurso n.º 16, a realizar no próximo domingo, 6 de Janeiro:

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Atlético — Porto			2
2	Leixões — Setúbal.	1		
3	Feirense — CUF		X	
4	Guimarães — Benfica.			2
5	Barreirense — Académica		X	
6	Lusitano — Belenenses			2
7	Salgueiros — Covilhã.			2
8	Castelo Branco — Boavista	1		
9	Oliveirense — Leça	1		
10	Montijo — Torriense			2
11	Silves — Alhandra	1		
12	Farense — Seixal	1		
13	Portaleg. — Oriental			2

OFF-SIDE

José Ferreira da Costa

Agradecimento e missa do 30.º dia

Sua família, profundamente reconhecida, vem por este meio agradecer todas as gentilezas recebidas quando do desenlace deste seu querido extinto.

Participa que a missa do 30.º dia pelo seu eterno descanso se celebra na Igreja Matriz, pelas 9 horas do dia 9 de Janeiro, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Barcelos, 2 de Janeiro de 1963.

Domingos Lima da Costa

Maria Benedita Perdigão Correia da Costa

Deolinda da Costa Lima

Domingos Augusto Beleza da Costa

«Os Lusíadas»

(Continuação da página 6)

edições. Algumas delas só merecem acolhimento pelo luxo de apresentação.

Entra a obra de Reis Brasil e quantas até hoje foram publicadas não há possibilidade de ponto de encontro. Esta obra é novidade no sentido pleno da palavra. Quem quiser conhecer Camões, tem de lançar mão desta obra, pois nenhuma outra descobriu o filão de realidades que Reis Brasil nos faz viver e sentir através das páginas desta obra. Os que já tiveram o prazer espiritual de a ler e meditar, escrevem ao autor pedindo a urgente continuação deste trabalho, cuja envergadura é vista através das suas páginas.

Alguns testemunhos sobre esta obra

Do notável escritor lusófilo, o distinto Catedrático espanhol, Prof. Doutor José Maria Viqueira, da Universidade de Madrid:

«Le felicito por el amor, la cultura, la didáctica y el buen sentido con que sabe darse a Camões en este primer volumen de sus Comentarios a «Os Lusíadas». Si los demás tomos van ser así ya le valió la pena de ter nascido... porque no morirá para la Cultura Lusitana».

Do notável homem de letras, Prof. Doutor Soares Amora, Director da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis (São Paulo-Brasil):

«Sua capacidade de realização e de estudo é fabulosa. Seu «Comentário» aos «Lusíadas» é das melhores coisas que tenho lido em matéria de penetração no texto e de clareza».

Do crítico brasileiro Jaime Franco:

«Reis Brasil construirá uma obra monumental de crítica literária que impõe um saber da maior grandiosidade na Literatura, na Filosofia e na Ciência».

Do grande camonianista Rúben Franca:

«Isto é que é camonismo: sentir, penetrar, compreender o pensamento camoniano em todas as suas subtilidades e facetas culturais. O Prof. Reis Brasil, ... com argumentação segura, abre novos horizontes, descobre novos mundos nesse oceano belo e profundo que são «Os Lusíadas».

Do Doutor José Pedro Machado (in «Boletim da Sociedade da Língua Portuguesa», de Julho de 1962):

«... estamos em presença de uma das mais notáveis obras aparecidas sobre a Epopeia Nacional e que, até pela linguagem correcta e clara em que está redigida, bem merece ser lida por todos os Portugueses».

Do Dr. Alvaro Salema (in «Diário de Lisboa», de 2-11-61):

«... Camões e «Os Lusíadas» têm preenchido nessa obra (de Reis Brasil) o mais vasto lugar, motivando o ambicioso desígnio de um exaustivo estudo que virá a incluir 12 volumes no âmbito de minuciosa enciclopédia do camonianismo. O segundo volume da série foi há pouco publicado, assinalando a continuidade de uma devoção intelectual que merece positivas simpatias».

De Guedes de Amorim (in «Século Ilustrado», de 6-5-61):

«... Quando se julgava estar já tudo investigado e explicado sobre o nosso livro dos livros, vem o professor Reis Brasil mostrar, e com toda a autoridade, que muito havia ainda a dizer... A par desta revelação, o eminente autor faz uma nova interpretação de «Os Lusíadas», mas sem superflúos enganosos, dando-nos o poeta genuíno numa constante oferta de poesia em graus elevados».

Cumprimentos de Boas-Festas

(Continuação da página 1)

Barcelinhos; Prof.^a Maria Isolete Matos Fontainhas; Maria Emília Gomes Araújo e Carlos Augusto Pereira de Faria, Barcelinhos; Prof.^a Maria Fernanda e Maria Violeta Pimenta; Direcção do Grémio Nacional da Imprensa Regional, Lisboa; Dr. Carlos de Miranda, Lisboa; Alípio dos Santos Tavares, Figueira da Foz; Francisco José Santos, Maria Isabel Carvalho Matos e Armindo Augusto Torres d'Azevedo Matos, D. Aurora Ferreira de Lemos e irmãs, António Dias Pereira de Miranda, Director da Casa de Saúde de S. João de Deus, Cecílio Cachada de Magalhães, João Alves de Sousa & Filhos, Prof.^a Maria de Fátima Natividade Miranda Veiga, Prof. José Almeida Alves, José da Graça Ribeiro Novo, António Dias Pereira, Reinaldo da Silva Ferreira Casais, Artur Vieira de Sousa Basto, Joaquim Alves Coutinho & Filhos, Ld.^a, Colégio Missionário «La Salle», Casa dos Rapazes, João Maciel, Lda., Salão Azul, Carlos dos Santos Machado, todos de Barcelos; Rádio Renascença, Porto; D. Maria José Leite de Sousa Perestrelo e Teodoro Vieira Fernandes da R. Peixoto, Lisboa e Fr. Joaquim Leitão Alves Ferreira.

Alunas do Colégio Alcaides de Faria

Maria Angelina Fernandes da Silva Matos, Maria Isabel Correia de Abreu, Maria Luísa Pedras, Maria Manuela Matos, Maria da Conceição Carvalho, Maria José Duarte Pinto, Maria Clarisse Miranda, Maria Manuela Dantas, Maria Helena Rego, Maria Saleiro Beirão, Maria de Lurdes Costa, Maria Noémia L. Frias, Maria Guilhermina Correia, Maria Isolete Matos, Maria Prazeres Silva, Maria A. Correia de Abreu, Maria Olindina Albuquerque Dias, Maria Eduarda Passos, Ester Maria, Isabel Maria, Maria José Gonçalves, Maria Luísa, Maria de Lurdes Costa, Maria Helena da Silva Gonçalves, Teresa de Jesus Mesquita, Maria do Céu Pinheiro dos Santos, Maria Delfina Pereira de Faria, Maria Isabel Silva, Maria José Duarte, Maria de Fátima Correia, Maria Teresa Teixeira Teles, Maria dos Prazeres Arantes Martins, Guilhermina da Glória Ribeiro, Maria Aurora Cerqueira Alves, Maria Manuela Rodrigues de Carvalho e Maria Helena Gonçalves.

Beba Vinhos Bons

A **Pensão Arantes** prima em ter sempre vinhos de 1.^a qualidade. Vende por garrafão, tinto a 2\$50 e branco a 3\$50 o litro.

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

MÓVEIS
TELES

Telefone 82453

BARCELOS



A Mensagem do Senhor Cardeal Patriarca

(Continuação da página 1)

Aludindo ao Concílio Euménico, disse o Senhor Cardeal:

«É para que o mundo de hoje se abra à fé, à esperança e à paz que o Vigário de Cristo reuniu o Concílio Euménico. Seduzido pelos crueis ídolos do poder, do conforto, o homem actual corre o risco de se perder na estrada, como numa maravilhosa senda de promessas, do progresso humano.

«O Concílio reúne-se para levar a esta época prometeica, (ou, falando linguagem cristã, providencial) em que um ano vale por milhares em crescimento histórico da humanidade, a mensagem cristã com a resposta às suas perguntas, a solução aos seus problemas, a satisfação às suas angústias.

«A mensagem é essencialmente a mesma para todas as épocas, mas os homens é que falam línguas diferentes consoante os tempos. Urge acomodá-la ao seu estado de espírito e de coração sem alterar. É dela que depende o sentido da vida e da morte para o homem. Aquele que a recebe dentro de si, esse venceu o mundo».

A concluir:
«Que o Natal em tempo do Concílio traga aos homens, como o de Belém, novo Pentecostes de fé, esperança, amor e paz».

Arciprestado de Barcelos (CONVITE)

No dia 10 deste mês, pelas 10,30 horas, realizam-se no Templo do Senhor da Cruz, em Barcelos, solenes exéquias pela alma do que foi benfeitor deste arciprestado, Rev. senhor Padre Benjamim Ferreira de Sousa. Convida-se todos os Rev.^{mos} Sacerdotes deste arciprestado para assistir.

Por esta razão, nesse dia, não haverá a costumada recollecção espiritual mensal, mas só a palestra eclesiástica à hora do costume, 2,30 horas da tarde.

Barcelos, 1 de Janeiro de 1963.

O ARCIPRESTE,

Padre Rodrigo Alves Novais

Para o pessoal da Tipografia «Vitória»

Das pessoas abaixo mencionadas recebemos, para o pessoal que trabalha no nosso Jornal, as seguintes quantias:

Sociedade Cinematográfica Barcelense, 100\$00; P.^o Areias da Costa, 20\$00; Joaquim Gomes Monteiro, 5\$00; Simão Guimarães, Filhos, Ld.^a, 50\$00, Dr. José Joaquim Ferreira Barroso, 20\$00 e Director da Casa de Saúde de S. João de Deus, 20\$00.

A estes nossos amigos agradecemos a atenção que tiveram para o referido pessoal.

T O T O B O L A
T U T U B U L A

Agente oficial — JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA
CASA IRIS — Barcelos

ADEGAS-RESTAURANTES

NECO e MEIA PORTA

Vinhos das melhores regiões — PETISCOS SEMPRE FRESCOS
ALMOÇOS E JANTARES com pratos variados à escolha
Cozinha permanente até às 24 horas

Rua de Costa Cabral, 14 a 18-B (ao Marquês) Telef. 42995 — PORTO

ELECTRO-FLAR

Oficina de reparações eléctricas em autos, reconstrução de baterias, instalações e bobinagens em dínamos e motores eléctricos. Serviços garantidos.

Rua Gomes Freire, 54 — (largo do Bonfim)

BARCELOS

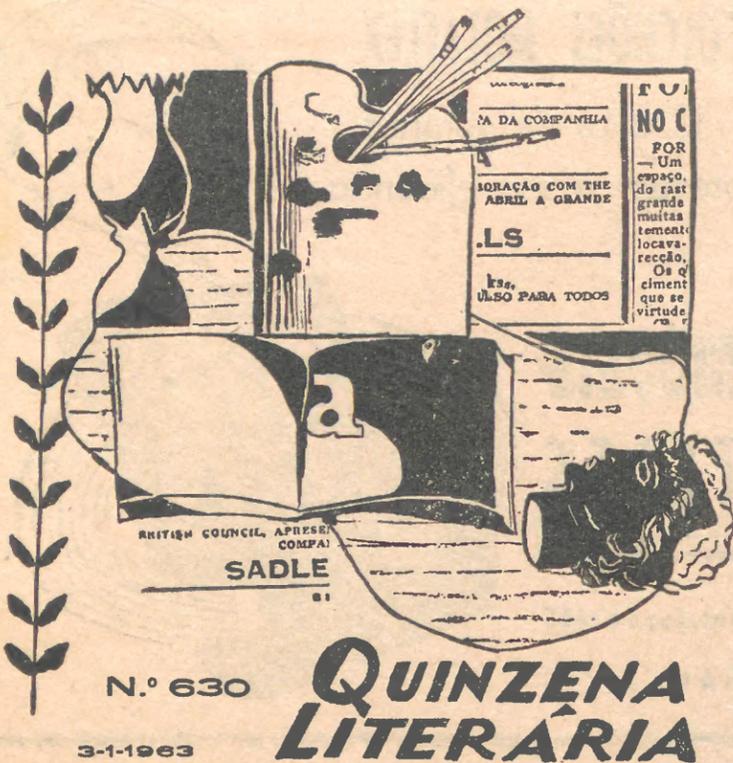
Frigoríficos

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

CASA IRIS

DE —> JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

Rua D. António Barroso — BARCELOS



HUMANISMO DA CULTURA

A função social e o humanismo da cultura constituem problemas de suma importância para os tempos hodiernos em que grandes sínteses do pensamento são elaboradas. Um nome têmo-lo em Dilthey, criador da história do espírito e que, talvez mais que ninguém, tentou escavar as raízes do mundo cultural.

A existir como evolutiva concreção da natureza um outro mundo — o do espírito —, nele devemos colher a tábua dos valores que normalizem e expliquem a acção humana. A história para além da sucessão de acontecimentos políticos ou militares, com as suas superestruturas quer religiosas ou sociais, quer literárias ou artísticas, exige um mundo de concepções em luta, um fundo ideético social qual seiva condicionadora de toda a acção do homem.

Não podemos abstrairmo-nos das respectivas coordenadas históricas: existimos em função de um tempo que é o nosso tempo. O agir do homem de cada época histórica é uma *ideofania* da esfera conceptual mesmo que dilatada por teóricos ou sociólogos.

Por isso a cultura na sua perspectiva histórica tem uma função social que, partilhando-a embora com a da história defenida como mestra da vida, logo a transcende pela pureza do conteúdo, essencialmente humano, fruto de elucubrações e captado através do agir multissecular dos homens. Não basta, porém, o facto histórico; é necessário ainda o facto conceptual, a ideia. Daí o excesso de humanismo que preenche o conceito de cultura.

A cultura diz respeito a valores. Estes, como lídimo material de sistemas culturais, captar-se-ão em cada época, mercê dos livros, obras, trabalhos, concepções morais, teorias filosóficas ou correntes literárias correlatas desse mesmo tempo.

Cada ciclo epocal estruturar-se-á a si próprio, espontânea e empiricamente, embora por vezes as linhas do pensamento hajam sido repuchadas por teorias nas várias esferas da actividade do pensamento ou zonas do espírito. Disto até pode por um excesso de imitação ou socialização de certas ideias resultar no devir cultural um passo em falso, erro que o tempo virá a corrigir. Kafka por exemplo previu a algumas dezenas de anos o homem do nosso tempo, homem angustiado, desesperado, carregado de angústias. Mas o facto de o prever não lhe assegurava a realização e muito menos a efectivação. O rumo da cultura é espontâneo. A literatura de futuração só num ou noutro caso bate certo.

Para além de qualquer imposição individual está o humanismo da própria cultura e tão humano quanto mais socializado é o mundo de concepções que determina a acção ou manifesta as altas actividades do espírito humano. É um lugar comum repetir-se na crítica de livros poéticos que o poeta é um revoltado, um inconforme. Não o é, nem o pode ser. Quando muito será um pensador ou um artista que dilatará o mundo conceptual socializado, repuchando as linhas de algum determinado ramo cultural.

Notemos, porém, que tal atitude é apanágio exclusivo dos génios.

Apesar disto, o humanismo da cultura continua de

FRIO

*Sempre que o inverno chega
E a branca neve escorrega
De cima desses beirais,
Num panorama sombrio
Avisto almas com frio
Dentro de humildes casais!*

*Naquela pobre lareira
Não há rasto de fogueira
Para aquecer os pés nus,
Enquanto um vento gelado
Sacode de lado a lado,
Aquelas pedras sem luz!*

*Junto dum berço, a um canto,
Corre um silencioso pranto
Dos olhos daquela mãe,
Que aperta ao seio tremente
Aquele pobre inocente,
Ao vê-lo chorar também!*

*Evoco, então, neste instante,
Aquela Hora distante
Em que uma vaga de Luz,
Alumiando a Terra inteira
Acende tanta lareira
Para aquecer os pés nus!...*

Jerónimo de Almeida

Editorial ASTER

Recebemos desta importante Editorial um catálogo que é clara manifestação dos progressos atingidos nos últimos anos.

Os Miseráveis

Distribuído pelo Círculo do Livro, Ld.^a acaba de ser posto à venda o 4.º fascículo da edição comemorativa do 1.º centenário da publicação da imortal obra de V. Hugo *Os Miseráveis*.

Como os anteriores, este fascículo, de luxuosa apresentação, é ilustrado pelo artista Lima de Freitas. Primorosa tradução de Maria Lamas.

Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

Mais um fascículo da óptima apresentação gráfica em que se arquivam decretos e diplomas do Ministério das Finanças sobre contribuições e impostos.

Scala

Referente ao mês de Dezembro recebemos esta magnífica revista ilustrada em edição Luso-Brasileira.

pé. O génio é também fruto da sua época; uma ex-crescência do fundo ideético do qual a sua estrutura cultural tira a seiva vivificadora. De contrário, teríamos um homem desligado das coordenadas históricas espacio-temporais, uma utopia e uma ucronia. E só neste caso é que um sistema cultural, se possível, seria a-social e carecedor de sentido humanístico, sem interesse humano portanto.

«Os Lusíadas»

Comentários e estudo crítico por REIS BRASIL

VOLUME III — (1.º TOMO)

A CABA de sair o 1.º tomo do volume III da monumental e exaustiva obra do Prof. Reis Brasil, «*Os Lusíadas*»: «*Comentários e Estudo Crítico*», a que a crítica responsável de Portugal e do Brasil se tem referido em termos bastante compreensivos e animadores, não regateando altos elogios à mais extensa e profunda exegese sobre o poema imortal de Luís de Camões.

A obra completa deve constar de *doze volumes*. Serão dez volumes para o estudo respectivo dos dez Cantos (um por cada Canto); os dois volumes restantes serão dedicados a exames de conjunto sobre aspectos gerais de toda a epopeia. Entre esses estudos figurará a tese com que Reis Brasil tentará provar que *a epopeia camonianiana é muito superior a qualquer outra*, mesmo que essa epopeia tenha como autores Homero ou Virgílio. Além destes estudos, no final da obra haverá mapas e índices gerais. Estes compreenderão índices de todos os volumes, índices por assuntos, índices geográficos, índices históricos, índices mitológicos, índices de construções gramaticais. Não faltará um pequeno dicionário de figuras de linguagem e figuras de retórica.

Reis Brasil apresenta, nesta obra, uma nova interpretação de «*Os Lusíadas*». Com ela desaparecem, definitivamente, todas as dúvidas. Não há episódios de embelezamento; não há episódios de pura mitologia. Camões é o poeta que conseguiu realizar o milagre de transformar as realidades em poesia pura e num grau muito elevado. Para isto serviu-se dum conjunto de símbolos de incalculável valor e de singular beleza. É isto de tal forma assim que podemos considerar o nosso Trinca-Fortes como *o maior e mais expressivo simbolista de toda a humanidade*.

A obra de Reis Brasil entra no *estudo integral de todos esses símbolos*, fazendo ver a sua interpretação sob o ponto de vista de realidades da vida nacional, de realidades de humanismo, de realidades do mar e dos seus fenómenos, de realidades da própria vida do épico em face dos grandes problemas do Homem através das mais duras vicissitudes da existência. Por isso, *a interpretação de Reis Brasil é inteiramente nova*. É a primeira vez que, em perto de quatrocentos anos de camonianismo, o poema é visto em todo o seu esplendor, em toda a sua magnificência. Quase pode afirmar-se que a interpretação de Reis Brasil é uma *recreação* da própria epopeia lusíada.

Ninguém hoje poderá ter ideias sobre o valor da epopeia lusa sem ler, meditar e acompanhar Reis Brasil na sua exposição. Tudo quanto se fez até hoje não tem ponto de comparação com este estudo criador de Reis Brasil. Inúmeras dificuldades de interpretação geral ficaram definitivamente resolvidas. A própria gramática do épico foi posta em plena evidência, sem ser preciso recorrer a contínuas modificações do texto, como o fizeram grandes camonianistas, estando incluído entre eles o Doutor José Maria Rodrigues. A grande maioria dos comentadores do épico evita as dificuldades graves, passando por cima delas sem sequer lhes tocar: Reis Brasil, ao contrário, resolve todas essas dificuldades sem ficar uma única sombra na luz fulgurante da nossa epopeia. As Anotações das variadas edições de «*Os Lusíadas*» são deficientíssimas, como se pode ver pelo exame dessas mesmas

(Continua na página 5)

Poema do Silêncio

*Acontecia às horas do crepúsculo...
A sorte de nos vermos era um eco
a rolar entre o meu e o teu silêncio.
Nunca ouviste o meu poema de amor
nem eu me lembro de to haver rezado
embora to rezasse.*

*Nos claustros de mim
caiu o gelo das manhãs de inverno...
Sonham no ontem minhas esperanças verdes...
Tanto silêncio num idílio jovem!
Ai... e os passos em falso vão crescendo
e o som deles morrem a distância...*

*...Só um eco eco eco
Vem rolar entre o meu e o teu silêncio.*

A. Filipe